



ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO:

pressupostos, desafios e possibilidades
do currículo integrado

BLUMENAU, OUTUBRO DE 2024

Rosana Richter
Viviane Grimm



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Catarinense - IFC

Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica - ProfETP

Título

Currículo Integrado na EPT de Nível Médio:
pressupostos, desafios e possibilidades

Autora

Rosana Richter

Projeto Gráfico, capa e diagramação

Lourena de Jesus

Imagens

Canva e Lourena de Jesus

R536c

Richter, Rosana.

Ensino médio integrado em técnico em administração:
pressupostos, desafios e possibilidades do currículo integrado / Rosana
Richter; Viviane Grimm. -- Blumenau, 2024.
13 p.: il.

Produto Educacional - Mestrado Profissional em Educação
Profissional Tecnológica (PROFEPT) – Instituto Federal Catarinense,
Blumenau, 2024.

Orientadora: Viviane Grimm.

1. Ensino profissional. 2. Ensino integrado. 3. Infográficos. I.
Grimm, Viviane. II. Instituto Federal Catarinense. Mestrado Profissional em
Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 375

Descrição técnica do produto

Origem do produto: pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Dissertação intitulada: Desafios Pedagógicos no desenvolvimento do currículo integrado no curso Técnico em Administração de nível médio no CEDUP – Hermann Hering – Blumenau

Área do conhecimento: ensino.

Público-alvo: professores, especialistas em educação e demais interessados em estudos sobre o Ensino Médio Integrado, sobretudo na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina.

Categoria deste produto: infográfico (material didático/instrucional).

Finalidade: auxiliar os educadores no campo das questões teóricas e práticas do currículo, sobretudo na concepção de currículo integrado.

Registro do produto: Biblioteca do Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Blumenau.

Avaliação do produto: a avaliação do produto ocorreu por meio de formulário eletrônico enviado aos professores participantes da pesquisa e a validado pelos professores que compuseram a banca de defesa.

Disponibilidade: irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: em formato digital.

Instituição envolvida: Instituto Federal Catarinense (IFC).

URL: produto acessível no repositório da EduCapes.

Idioma: português.

Cidade: Blumenau.

País: Brasil.

Apresentação

Caro Professor (a),

Este infográfico é um produto educacional resultante da pesquisa intitulada “Ensino Médio Integrado em Técnico em Administração: pressupostos, desafios e possibilidades”, realizada no âmbito do Programa de Mestrado de Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau.

Revelam constantes mudanças nas políticas curriculares, a necessidade de adequação da carga horária de hora atividade para o planejamento pedagógico e um elevado número de professores contratados em regime temporário.

Diante disso, esse infográfico busca conferir visibilidade a proposta de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP), mais especificamente na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina no curso Técnico em Administração, como também a valorização da oferta de Educação Profissional e Tecnológica por meio de uma política pública construída historicamente neste Estado. Tendo como subsídio a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, a política dos cursos de Ensino Médio Integrado tem como fundamento a perspectiva histórico-cultural coincidindo com a concepção de formação integral.

A integração curricular é pressuposto tanto na oferta dos cursos de Ensino Médio Integrado, quanto na oferta do Itinerário de Formação Profissional e Tecnológica no Novo Ensino Médio. No entanto, os pressupostos teóricos e metodológicos se divergem na construção das duas políticas educacionais. Assim, cabe aqui aprofundar a concepção de currículo integrado a partir da formação omnilateral, isto é, que considere todas as dimensões da vida no processo formativo, constituídas por meio do trabalho, da ciência e da cultura (RAMOS, 2008).

No infográfico são disponibilizadas informações sobre a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, em relação aos pressupostos e os desafios de currículo integrado a partir da formação humana integral, juntamente com sugestões de cinco sequências didáticas, onde são apresentadas as possibilidades de práticas em relação ao currículo integrado relacionadas a campos de conhecimento de um Curso Técnico em Administração.

Sendo assim, espera-se que as informações disponibilizadas no infográfico proporcione ao leitor um caminho para o conhecimento da proposta de Ensino Médio Integrado, afirmando uma educação emancipadora para os jovens estudantes.

Desejamos a você uma excelente leitura!

Rosana e Viviane!

ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EPT E CURRÍCULO INTEGRADO

“O **currículo integrado** organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender” (Ramos, 2008, p.22)



CURRÍCULO INTEGRADO

Segundo Ramos (2011), no currículo integrado nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura objetivos de produção; nem somente específico, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente da ciência básica.

Trabalho, ciência e cultura

Para Ciavatta e Ramos (2012) o conceito de currículo integrado, envolve a organização do conhecimento como um sistema de relações históricas e dialéticas, que integra trabalho, ciência e cultura.

DUALIDADE EDUCACIONAL



O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO GERA DESIGUALDADES E EVIDENCIA A NECESSIDADE DE UMA ARTICULAÇÃO MAIS EFETIVA ENTRE AMBAS PARA FOMENTAR A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS.

Essa dualidade é mencionada por Ramos (2008) quando discute a concepção do ensino médio integrado, sendo destacado pela autora que “a dualidade educacional é uma manifestação específica da dualidade social inerente ao modo de produção capitalista”, condição que caracteriza a educação como aquela dividida entre a “destinada aos que produzem a vida e a riqueza da sociedade usando sua força de trabalho e aquela destinada aos dirigentes, às elites, aos grupos e segmentos que dão orientação e direção à sociedade”.

COMO SUPERAR A DUALIDADE?

Para superar essa dualidade estrutural, Saviani (2007) propõe a integração efetiva entre a educação geral e a educação profissional destacando a importância de desenvolver habilidades técnicas em conjunto com uma formação mais ampla voltada para a **cidadania** e a **compreensão crítica da sociedade**.





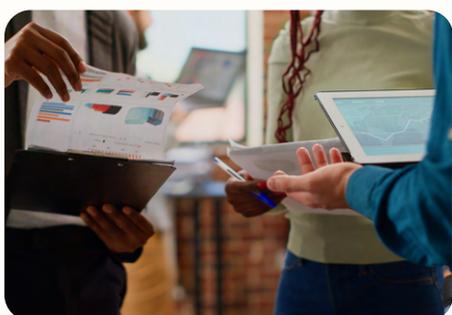
PRESSUPOSTOS

Ensino médio integrado à EPT



Formação humana integral

A formação humana integral é o desenvolvimento completo do estudante em todas as suas dimensões, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, éticos, sociais e físicos, para promover a construção de indivíduos críticos, autônomos e comprometidos.



Formação omnilateral

A formação omnilateral é fundamentada na epistemologia da práxis, que busca a superação das relações sociais de produção formação crítica, proporcionada ao trabalhador por meio da compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos, sócio-históricos e culturais da produção da existência humana.



Indissociabilidade

A indissociabilidade é uma formação que possibilite aos estudantes a relação entre a formação geral e a formação específica.



Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é a integração de conhecimentos e métodos através da relação entre os conceitos e do diálogo entre as diferentes disciplinas através da interdisciplinaridade.



Pesquisa como princípio pedagógico

A pesquisa como princípio pedagógico, situa os conceitos dos conhecimentos de formação geral e específica, tendo como referência a base científica dos conceitos e apropriação tecnológica, social e cultural.



No CEDUP – Hermann Hering foi autorizado o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Área de Gestão, com Habilitação em Técnico em Administração, na forma integrada ao Ensino Médio, através do Parece nº 431, de 11/12/2007, emitido pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC)

FRAGILIDADES DO EMIEP EM SANTA CATARINA

Santa Catarina se destaca como pioneira na implementação dos cursos de Ensino Médio Integrado

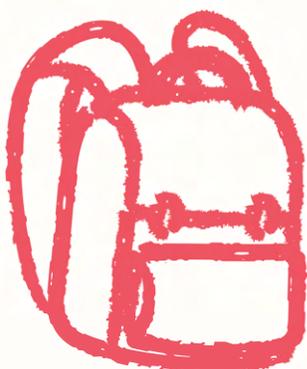
Segundo Oliveira (2023), Santa Catarina se destaca como pioneira na implementação dos cursos de Ensino Médio Integrado, promovendo discussões sobre uma formação politécnica e integral fundamentada na concepção histórico-cultural da PCSC.

Ela ressalta que, embora os cursos de EMIEP sejam a principal modalidade de Educação Profissional e Tecnológica, o esvaziamento dos debates e a diminuição dos incentivos financeiros comprometem a democratização do acesso à EPT e a proposta de um currículo integrado. Essa situação fragiliza o desenvolvimento de uma educação que realmente atenda às necessidades dos estudantes e à realidade do mercado de trabalho em Santa Catarina.



Na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina o EMIEP teve início no ano de 2006.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - CEDUPHH (2007 – 2024)

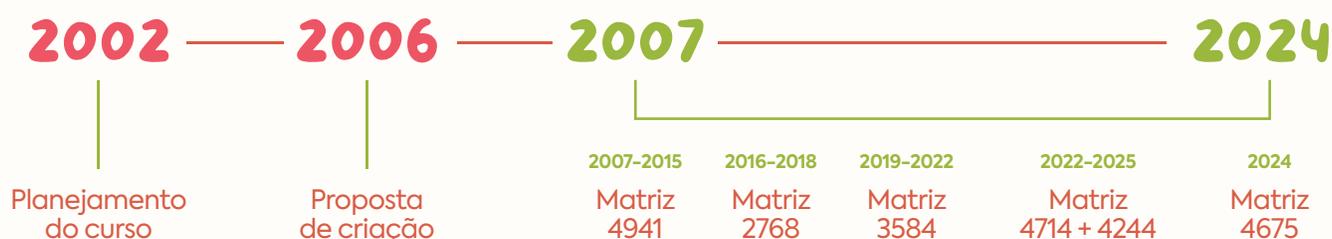


MATRIZES CURRICULARES

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

O planejamento do curso foi iniciado a partir de 2002, por meio da criação do Conselho Técnico Profissional da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina, responsável pela elaboração da proposta do curso.

LINHA DO TEMPO



A proposta de criação do curso ocorreu em 2006 e o curso iniciou em 2007. Considerando o período entre 2007 e 2024, foram elaboradas seis matrizes curriculares, sendo duas implementadas de forma simultânea com vigência entre 2022 e 2025 (Matrizes 4714 e 4244).

Nesta ocasião, optou-se por separar as matrizes das disciplinas propedêuticas e técnicas, devido ao fato do CEDUPHH ser uma das escolas-piloto na implantação do Novo Ensino Médio na rede estadual catarinense. Nas demais matrizes, essas disciplinas foram trabalhadas de forma conjunta na mesma matriz.

Trajetória do Curso de Ensino Médio Integrado em Técnico em Administração do Centro de Educação Profissional Hermann Hering (CEDUPHH) envolveu um processo dinâmico de mudanças curriculares que se iniciou em 2002 com a criação do Conselho Técnico Profissional da Secretaria Estadual de Educação, responsável pela elaboração da proposta do curso.

A primeira matriz curricular (Matriz 4941) foi aprovada em 2007, estabelecendo uma carga horária total de 3.200 horas, com 1.792 horas dedicadas às disciplinas propedêuticas e 1.408 horas às disciplinas técnicas, com duração de quatro anos.

Esta matriz foi substituída 9 anos depois, em 2016, pela Matriz Curricular 2768, que alterou a duração do curso para três anos e aumentando a carga horária total para 3.520 horas, com 2.400 h para disciplinas propedêuticas e 1.120 h para disciplinas técnicas. Apenas 3 anos depois, por influência da Reforma do Ensino Médio

(Lei nº 13.415/2017) (Brasil, 2017), em 2019 passou a vigorar a Matriz Curricular 3584, que estabeleceu um ciclo de três anos, mas com uma nova dinâmica, incluindo 448 horas de Educação a Distância (EaD), totalizando 3.392 horas. Em meio às adequações derivadas da reforma do ensino médio e das novas diretrizes curriculares para EPT (Resolução CNE/CP nº 01/2021) (Brasil, 2021), em 2022, novamente, 4 anos depois da última alteração, foi criada as Matrizes Curriculares 4714 e 4244, que separa as disciplinas em currículos distintos, com 1.184 horas voltadas às disciplinas propedêuticas e 1.240 horas às disciplinas técnicas, totalizando 2.144h, com significativa redução de carga horária comparada às matrizes anteriores.

De forma concomitante as matrizes 4714 e 4244, que está em terminalidade até o ano de 2025, iniciou-se em 2024, a implementação da matriz curricular 4675, que ampliou a carga horária total do curso para 3.000 horas, sendo 1.792 horas para propedêuticas e 1.208 horas para técnicas.

CARACTERÍSTICAS DAS MATRIZES CURRÍCULARES DO CURSO EMI EM TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL HERMANN HERING (CEDUPHH)

O Quadro traz uma síntese das mudanças que ocorreram nas matrizes entre os anos de 2007 e 2024.

Crerios de anlise	Matriz 4941	Matriz 2768	Matriz 3584	Matriz 4714 + 4244	Matriz 4675
Vigência	2007-2015	2016-2018	2019-2022	2022-2025	2024
Carga horária total (horas)	3.200	3.520	3.392	2.144	3.000
Carga horária de propedêutica (horas)	1.408h	2.400h	2.592h	1.184h	1.792h
Carga horária técnica (horas)	1.408h	1.120h	800h	960h	1208h
Duração (anos)	4 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Oferta de unidades curriculares	Anual	Anual	Anual	Semestral	Anual*
Turno	Diurno	Turno e contraturno	Diurno + EAD (AVA Moodle)	Diurno	Diurno

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

*com oferta na modalidade de Ensino Híbrido nas unidades curriculares propedêuticas

DESAFIOS ENFRENTADOS PELO EMI EP



Em um contexto marcado por disputas, a oferta e a concepção de cursos de Ensino Médio Integrado enfrentam desafios. A reforma do ensino médio e as diretrizes para EPT de 2021, fortaleceram a tradição de separação entre formação geral e técnica, alinhando-se com políticas educacionais anteriores e com um discurso voltado para a eficiência (Ferretti; Silva, 2017). Esta situação é agravada pelos desafios acumulados anteriormente, como a resistência das instituições em adaptar seus currículos e a falta de infraestrutura adequada, exigindo um esforço conjunto

entre as diretrizes legais e a prática educacional (Martin; Czernisz, 2016). Graciano e Gomide (2016) observam que, apesar das intenções do Decreto nº 5.154/2004 (Brasil, 2004), as mudanças estruturais essenciais para o pleno desenvolvimento dessa modalidade não foram realizadas.

Essa lacuna comprometeu a eficácia dos objetivos propostos, indicando que a superação do modelo fragmentado ainda é um desafio.

Ramos (2008) aborda o conceito de integração em três dimensões: o **filosófico**, que busca uma formação humana integral, omnilateral; a **indissociabilidade** entre educação profissional e educação básica; e a **interconexão** de conhecimentos gerais e específicos. Trata-se de uma formação fundamentada na epistemologia da práxis, que busca a superação das relações sociais de produção como fundamento para uma formação crítica, que ofereça ao trabalhador uma compreensão profunda dos fundamentos científicos, tecnológicos, sócio-históricos e culturais que sustentam a existência humana (Ramos, 2008).

01

A organização do processo de aprendizagem situado na vivência do estudante e na prática docente promove a articulação entre teoria e prática, considerando os aspectos sociais, culturais e tecnológicos.

02

Em relação a implementação do currículo integrado, são tanto de ordem política como também prática, dentre elas a resistência dos educadores e a necessidade de adequação dos métodos de avaliação.

03

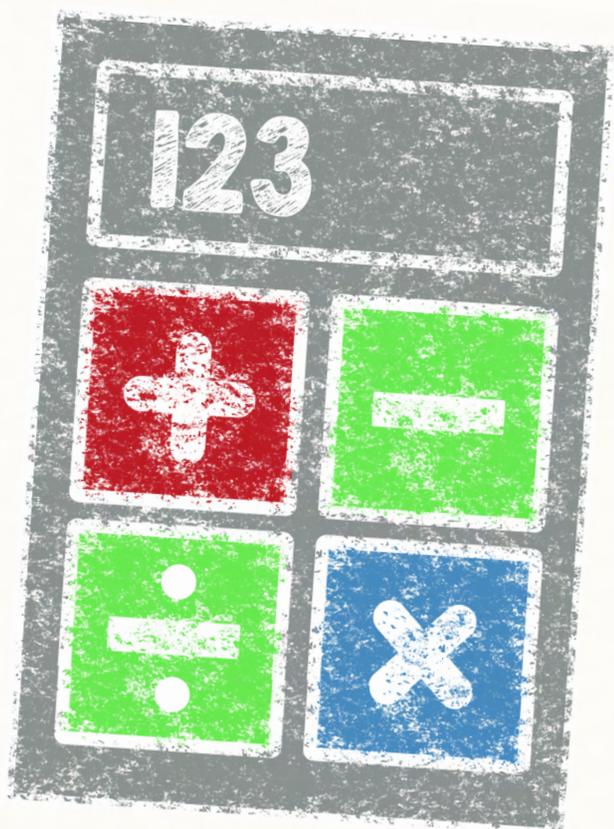
Proporcionar o acesso aos conhecimentos científicos, visando a estruturação e compreensão dos processos socioprodutivos de maneira crítica.

04

Modelo curricular atual do ensino médio e a urgência de revisar a maneira como o conhecimento escolar é abordado.

05

Propiciar que os estudantes construam perguntas a partir de um tema, promovendo a investigação, visando a elaboração de sentenças e aplicação dos conhecimentos, a partir de situações práticas e contextualizadas.



DESAFIOS

Aqui, seguem os desafios observados a partir dos resultados da pesquisa realizada com os professores do curso Técnico em Administração no CEDUPHH - Blumenau.

**ADEQUAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE
HORA ATIVIDADE PARA O
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO**

**ELEVADO NÚMERO DE PROFESSORES
CONTRATADOS EM REGIME TEMPORÁRIO**

**AUSÊNCIA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA DOS DOCENTES**

**CONSTANTES MUDANÇAS NAS
POLÍTICAS CURRICULARES**

POSSIBILIDADES

Considerando os aspectos abordados, seguem sugestões de sequências didáticas, oriundas de dissertações do Programa de Mestrado e Educação Profissional e Tecnológicas, onde são apresentadas as possibilidades de práticas em relação ao currículo integrado que podem ser exploradas em diversas áreas de conhecimento de um Curso Técnico em Administração.



LOGÍSTICA E TICS

Sequência didática com o uso de TICs para o ensino da classificação de materiais na educação profissional e tecnológica.



EDUCAÇÃO FISCAL

Sequência didática sobre educação fiscal: uma contribuição ao desenvolvimento da cidadania dos estudantes de um curso técnico em Administração.



CONTABILIDADE DE CUSTOS

Sequência didática no ensino da Contabilidade de custos na educação profissional e tecnológica: uma abordagem a partir do conceito de travessia para desenvolvimento por dispositivos remotos.



CICLO PDCA

Sequência didática com o ciclo PDCA formação humana integral com sequência didática no ensino da gestão da qualidade.



PLANO FINANCEIRO

Série sequência didática de plano financeiro.

SAIBA MAIS

Acesse a obra sobre O CURRÍCULO INTEGRADO NO COTIDIANO DA SALA DE AULA, publicado e organizado pelo IFSC

SAIBA MAIS

Acesse a obra sobre O ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REDE ESTADUAL DE SANTA CATARINA, publicado por Fernanda Bizarri de Oliveira

O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos principalmente (Araújo; Frigotto, 2015, p. 63).



Clique aqui ou escaneie o QR Code para acessar os links das Sequências Didáticas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. *Revista Educação em Questão*, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7956>

COSTA, P. F. F.; MACHADO, L. R. S. Referências históricas e teóricas para a análise crítica da produção do conhecimento no Brasil sobre currículo integrado e ensino médio integrado. *Revista Trabalho Necessário*, v. 18, n. 35, p. 124–147, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.v18i35.40495>. Acesso em: 22 out. 2023.

GAMELEIRA, E. F. A.; MOURA, D. H. Ensino médio integrado: notas críticas sobre os rumos da travessia: (2007–2016). *Revista Educação em Análise*, v. 3, n. 1, p. 7–26, 2018. <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2018v3n1p7>

OLIVEIRA, F. B. Educação profissional na rede estadual de ensino de Santa Catarina: um estudo sobre as implicações da Lei nº 13.415/2017 nos cursos de ensino médio integrado. 2023. 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Catarinense, Blumenau, 2023.

RAMOS, M. N. Concepção do ensino médio integrado. In: *FÓRUM EJA*, 8., 2008, Belém. Anais.... Belém: Secretaria de Educação do Estado do Pará, 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrad_o5.pdf. Acesso: 25 nov. 2023.

RAMOS, M. N. O currículo para o Ensino Médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. *Educação & Sociedade*, v. 32, n. 116, p. 771–788, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000300009>

RAMOS, M. N.; FRIGOTTO, G. Medida Provisória 746/2016: a contra-reforma do ensino médio do golpe de estado de 31 de agosto de 2016. *Revista HISTEDBR*, v. 16, n. 70, p. 30–48, 2017. <https://doi.org/10.20396/rho.v16i70.8649207>

WANZELER, G. O. R.; PRATES, A. E. Ensino médio integrado do Instituto Federal e o ensino médio integral e integrado de Minas Gerais. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 16, p. e8568, 2019. <https://doi.org/10.15628/rbept.2019.8568>

MESTRANDA:

Rosana Richter